

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

**BOLETIM DO MERCADO DE TRABALHO E DAS POLÍTICAS
PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Dados de Agosto de 2017

Integra a ação 2.1 do Plano de Trabalho

*Contrato nº 020/2016 – SDTE e DIEESE
Termo de Aditamento nº001/2017 – SMTE e DIEESE*

OUTUBRO DE 2017



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
TRABALHO E
EMPREENDEDORISMO

Boletim mensal do mercado de trabalho no Município de São Paulo

**Agosto de
2017**

**OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO DIEESE**

Resultados da taxa de desemprego no município e na RMSP

• Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), o ABC foi a única região a registrar elevação da taxa de desemprego entre julho e agosto, sendo que a taxa aumentou em 1,8 p.p. (Gráfico 1).

• Nas demais localidades da RMSP, a taxa de desemprego caiu no mesmo período (Gráfico 1).

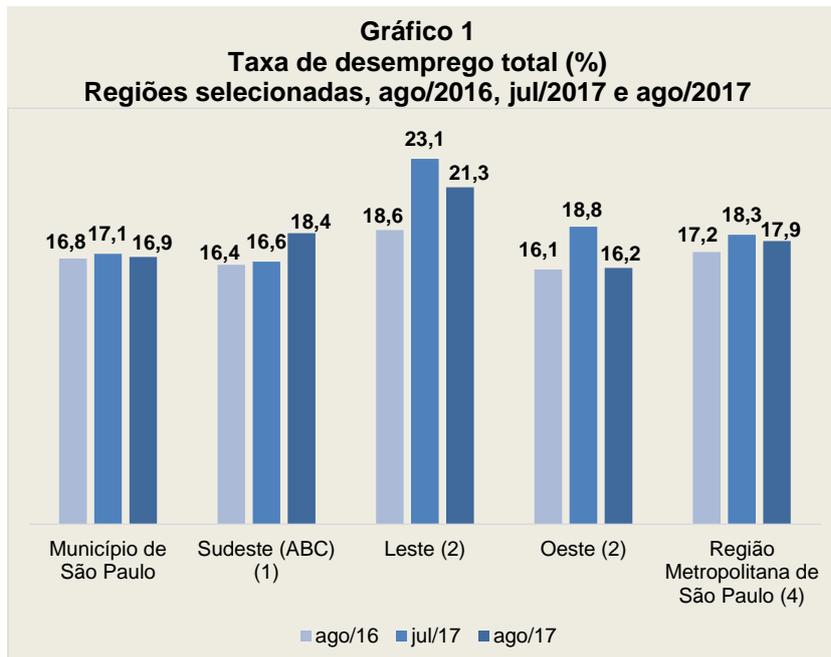
• Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a taxa de desemprego manteve-se superior em todas as regiões da RMSP (Gráfico 1).

• No Município de São Paulo, entre julho e agosto de 2017, a taxa de desemprego total caiu 0,2 p.p. ao passar de 17,1% para 16,9% (Gráfico 2).

• Trata-se do quarto mês consecutivo de queda da taxa de desemprego no município (Gráfico 2).

• Ao se comparar com os mesmos meses do ano passado, nota-se que a taxa de desemprego no município ainda é superior às registradas no ano passado, porém, em agosto, a diferença foi de apenas 0,1p.p. (Gráfico 2).

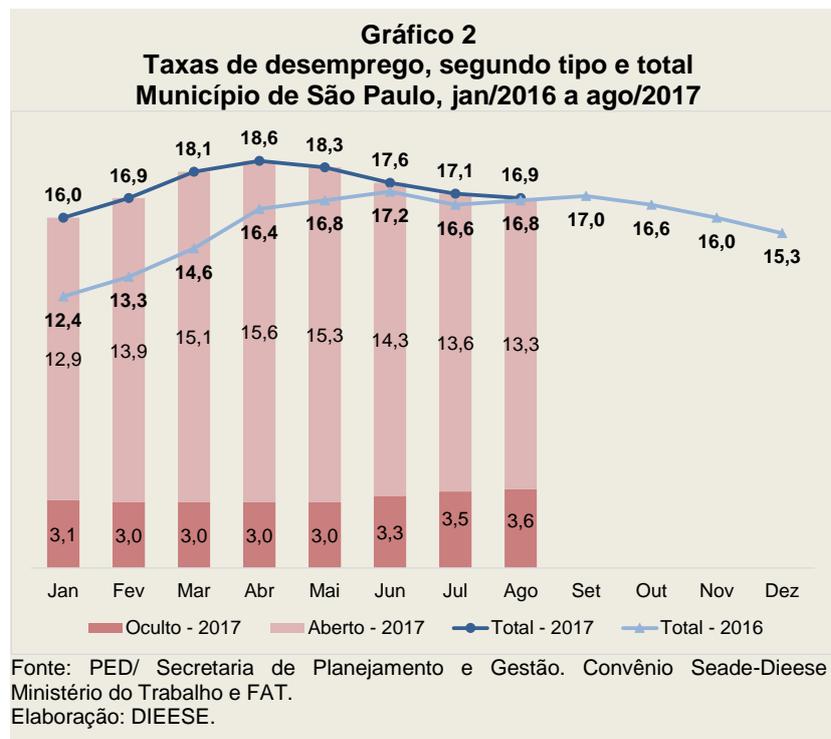
• A taxa de desemprego oculto (Ver Glossário), no município, elevou-se de 3,5% para 3,6% entre julho e agosto de 2017 (Gráfico 2).



Fonte: PED/Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT.

Elaboração: DIEESE.

Notas: (1) Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Região Leste: Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. (3) Região Oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba (4) compreende todos os municípios da região metropolitana, inclusive o município de São Paulo.



Fonte: PED/ Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT.

Elaboração: DIEESE.

A ocupação no município de São Paulo

- Em agosto, a população ocupada *Assalariada* representou 67,1% dos ocupados, sendo 60,5% no Setor Privado e 6,6% no Setor público (Anexo 1A e Glossário). Entre agosto de 2016 e 2017 a participação dos *Assalariados* caiu (-1,7p.p.) sendo, em 2017, o terceiro mês consecutivo de queda (Gráfico 3A).
- Os *Autônomos* tiveram participação de 18,2%, sendo 12,1% para o público em geral e 6,0% para empresas (Anexo 1A e Glossário). Em relação ao mesmo mês do ano passado (+2,3 p.p.) tiveram variação positiva, mas negativa em relação a julho de 2017 (-0,2 p.p) (Gráfico 3B).
- Os *Empregadores* tiveram participação de 3,0% e *Empregados domésticos* 7,0% (Anexo 1A e

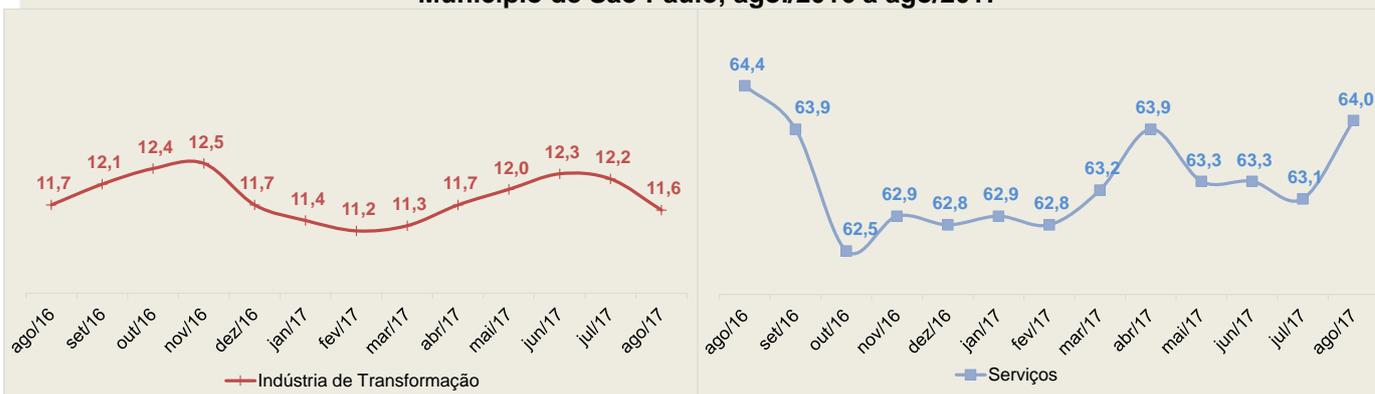
Gráficos 3A e 3B
Participação (%) dos assalariados e dos autônomos na população ocupada
Município de São Paulo, ago/2016 a ago/2017



Fonte: PED/Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT.
Elaboração: DIEESE.

- O setor de *Serviços* respondeu por 64,0% dos ocupados, seguido do *Comércio*, com 17,4%, depois a *Indústria de Transformação*, com 11,6% e a *Construção*, com 6,2% (Anexo 1).
- Na variação mensal, os *Serviços* apresentaram crescimento (0,9 p.p.), depois de registrarem queda na participação nos três meses imediatamente anteriores (Gráficos 5).
- Já na *Indústria de transformação* a participação no último mês caiu (-0,6 p.p.) para um patamar similar aquele verificado em agosto de 2016 (11,7%) (Gráficos 6).

Gráficos 4A e 4B
Participação (%) dos ocupados na Indústria de transformação e nos Serviços
Município de São Paulo, ago/2016 a ago/2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT. Elaboração: DIEESE.
Nota: As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

Os Empregos Celetistas

- No mês, o saldo de empregos com carteira assinada apresentou resultado positivo em todas as localidades levantadas na Tabela 1 abaixo, sendo que na capital foi de 5.689 vínculos admitidos.
- No acumulado do ano, a cidade de São Paulo somou saldo positivo de 8.983 vínculos, o que significou uma elevação de 0,2% do estoque de empregos em relação a janeiro desse ano (Tabela 1).

Tabela 1
Estoque e saldo de empregos celetistas
Localidades Selecionadas, agosto/2017

Localidade	Estoque em			Saldo	
	01/01/2017	31/08/2017	Var. (%)	ago/2017 ¹	Acumulado 2017 ²
Brasil	38.320.321	38.483.738	0,4	35.457	163.417
Sudeste	20.033.263	20.124.751	0,5	1.628	91.488
Estado de São Paulo	11.926.700	12.035.093	0,9	17.320	108.393
RMSP	6.322.285	6.325.328	0,0	9.274	3.043
São Paulo	4.183.845	4.192.828	0,2	5.689	8.983

Fonte: Caged/MTb. Elaboração: DIEESE.

Notas: (1) Sem declarações fora do prazo. (2) Com as declarações enviadas fora de prazo, extraídas do site do MTb no dia 28/09/2017 (ver notas explicativas).

- O resultado positivo no mês representou uma recuperação em relação aos mesmos meses de 2015 (-3.650) e 2016 (-2.073) (Gráfico 5).

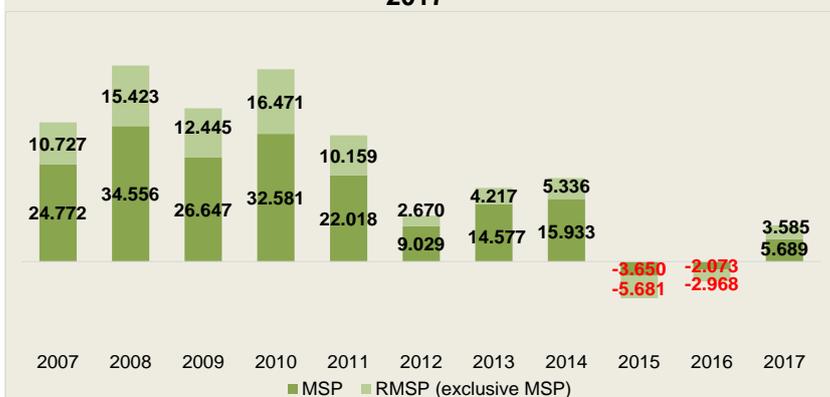
- Os Serviços foram o setor com saldo de empregos positivo mais expressivo, registrando 4.717 vínculos de emprego celetista (Tabela 2).

- O Comércio também se destacou pelo saldo positivo, de 2.443 vínculos (Tabela 2) no mês de agosto.

- Respondendo pelo maior estoque de empregos da capital, o setor de Serviços registrou saldo acumulado positivo no ano (de janeiro a agosto), com 27.412 vínculos, o que contribuiu para variação positiva de seu estoque em 1,1%.

- Por outro lado, o setor da Construção civil acumulou o maior saldo negativo até agosto (-12.330), representando uma variação negativa de -4,9% do estoque de empregos celetistas nesse setor (Tabela 2).

Gráfico 5
Saldo de empregos celetistas
Município de São Paulo e RMSP, meses de agosto de 2007 a 2017



Fonte: Caged/MTb. Elaboração: DIEESE.

Tabela 2
Estoque e saldo de empregos celetistas por setor
Município de São Paulo, agosto de 2017

Setor de atividade econômica	Estoque em			Saldo	
	Estoque 01/01/2017	Estoque em 31/08/2017	Var. (%)	Ago/2017 ¹	Acumulado 2017 ²
Serviços	2.574.321	2.601.733	1,1	4.717	27.412
Comércio	850.882	847.008	-0,5	2.443	-3.874
Indústria de transformação	431.935	429.789	-0,5	-204	-2.146
Construção Civil	249.730	237.400	-4,9	-1.184	-12.330
Administração Pública	37.147	36.896	-0,7	-28	-251
SIUP	31.056	30.863	-0,6	-39	-193
Agropecuária	7.111	7.539	6,0	-10	428
Extrativa mineral	1.663	1.600	-3,8	-6	-63
Total	4.183.845	4.192.828	0,2	5.689	8.983

Fonte: Caged/MTb. Elaboração: DIEESE.

Notas: (1) Sem declarações fora do prazo. (2) Com as declarações enviadas fora de prazo, extraídas do site do MTb no dia 28/09/2017 (ver notas explicativas).

Custo de Vida, Alimentação e Cesta Básica

- Em agosto, o Índice de Custo de Vida (ICV-DIEESE) no município ficou estável (-0,01%).
- Em 12 meses, a variação acumulada foi de 1,71% e, entre janeiro e agosto de 2017 foi de 0,91%.
- No mês, o Custo de Vida caiu para as famílias de menor renda (-0,44%) e aumentou para as famílias com renda mais elevada (0,18%) (Quadro 1).
- Houve redução no grupo *Alimentação* (-1,20%) e foi maior para as famílias com menor renda (-1,39%) (Quadro 1);
- Apesar da redução no grupo *Alimentação*, houve crescimento no subgrupo *Alimentação fora do domicílio* (0,28%) (Quadro 1);
- O peso da alimentação no gasto das famílias foi de 31,5%, sendo que no estrato de menor renda (*Estrato 1*) foi maior, 40,4%, e no de maior renda (*Estrato 3*) foi menor, de 26,8%¹.
- A cesta básica custou R\$ 431,66 no município de São Paulo, o que correspondeu a uma queda de 3,18% em relação a julho.
- Trata-se do segundo maior valor entre as capitais do Brasil, atrás apenas de Porto Alegre².
- O custo da cesta comprometeu 50,1% do salário mínimo líquido (após os descontos previdenciários). Em julho, o percentual exigido foi de 51,7% e, em agosto de 2016, era de 58,7%².

Notas: (1) Disponível em:
<http://www.dieese.org.br/analiseicv/2017/201708analiseicv.html>
 Acesso em 29/09/2017.

(2) Disponível em:
<http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2017/201708cestabasic a.pdf>. Acesso em 29/09/2017.

Quadro 1 Variação no mês do Índice de Custo de Vida (ICV-DIEESE) Município de São Paulo, ago/2017

- Variação por *Estrato*:
 - ↓ *Estrato 1* (-0,44%);
 - ↓ *Estrato 2* (-0,19%);
 - ↑ *Estrato 3* (0,18%).
- Grupos que registraram aumento:
 - ↑ *Habitação* (0,08%);
 - ↑ *Educação e leitura* (0,15%);
 - ↑ *Despesas diversas* (1,26%) e;
 - ↑ *Transporte* (2,76%).
- Grupos que registraram queda:
 - ↓ *Alimentação* (-1,20%);
 - ↓ *Vestuário* (-0,71%);
 - ↓ *Despesas Pessoais* (-0,39%);
 - ↓ *Equipamento Doméstico* (-0,38%);
 - ↓ *Recreação* (-0,19%).
- O grupo Saúde ficou estável.
- Variação por *Estrato* no Grupo *Alimentação*:
 - ↓ *Estrato 1* (-1,39%);
 - ↓ *Estrato 2* (-1,37%);
 - ↓ *Estrato 3* (-1,00%).
- Variação nos Subgrupos da *Alimentação*:
 - ↓ *Produtos da indústria alimentícia* (-0,91%);
 - ↓ *Produtos in natura e semielaborados* (-2,17%);
 - ↑ *Alimentação fora do domicílio* (0,28%).

Fonte: ICV/DIEESE. Disponível em:
<http://www.dieese.org.br/analiseicv/2017/201708analiseicv.html>
 Acesso em: 29/09/2017.

Quadro 2 Variação no mês dos preços da Cesta Básica Município de São Paulo, ago/2017

- Variação por componente da Cesta Básica:

↑ <i>Manteiga</i> (1,1%);	↓ <i>Óleo</i> (-1,7%);
↑ <i>Batata</i> (0,7%);	↓ <i>Carne</i> (-1,3%);
↓ <i>Feijão</i> (-15,6%);	↓ <i>Café</i> (-0,5%);
↓ <i>Tomate</i> (-10,1%);	↓ <i>Arroz</i> (-0,3%);
↓ <i>Banana</i> (-4,0%);	↓ <i>Farinha</i> (-0,2%) e;
↓ <i>Açúcar</i> (-3,8%);	↓ <i>Pão</i> (-0,2%).
↓ <i>Leite</i> (-3,1%);	

Fonte: Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos/DIEESE. Disponível em:
<http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2017/201708cestabasic a.pdf>. Acesso em 29/09/2017.

A Política Pública de Intermediação de mão de obra no CATE

Gráfico 6

Número de atendimentos¹
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: BGIMO/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.
Nota: Inclui atendimento ao trabalhador e ao empregador.

Gráfico 7

Número de encaminhamentos
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: BGIMO/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 8

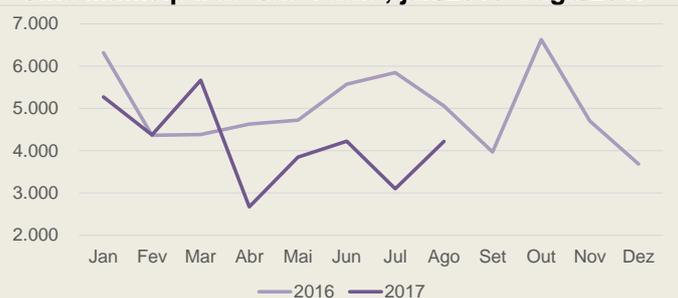
Número de colocações
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: BGIMO/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 9

Número de vagas oferecidas
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: BGIMO/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

- Os atendimentos do serviço de Intermediação de Mão-de-Obra (IMO) no Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), somaram 110.109, registrando elevação de 7,0% em relação ao mês anterior, e -18,9%, ao se comparar com agosto de 2016 (Gráfico 6).
- O número de encaminhamentos de trabalhadores para vagas de trabalho caiu -35,5% em relação ao mesmo mês do ano passado e cresceu 5,9% em relação ao mês passado. Nota-se que no acumulado do ano o patamar de encaminhamentos foi inferior ao do ano passado (Gráfico 7).
- As colocações de trabalhadores em vagas de emprego também foram inferiores às observadas no mesmo mês do ano anterior (-60,1%) e também decresceu em relação ao mês passado (-26,4%). Entretanto, observa-se que, no acumulado do ano até agosto, o número de 2017 foi maior do que o acumulado até agosto de 2016 (Gráfico 8).
- O número de vagas ofertadas, captadas pelo CATE, foi inferior em -16,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. Entretanto, observa-se crescimento de 36,2% no último mês. No acumulado do ano até agosto, no entanto, 2017 apresenta patamar inferior ao ano de 2016 (Gráfico 9).
- Os atendimentos para Seleção de candidatos somaram 2.109, elevação de 38,5% em relação ao mês anterior e queda de -45,2% em relação a agosto de 2016.

Outros Serviços do CAtE

- As habilitações do Seguro Desemprego (SD) caíram -2,9% em relação a julho de 2017 e em relação ao mesmo mês do ano passado, respondendo com o total de 14.426 (Gráfico 10).
- No ano, segue com trajetória parecida com a verificada em 2016 (Gráfico 10).
- Foram emitidas 7.571 carteiras de trabalho, representando queda de -10,3% em relação ao mês anterior e queda de -15,5% em comparação a agosto de 2016 (Gráfico 11).
- No acumulado do ano, entretanto, segue com patamar e trajetória parecidos com o do ano anterior (Gráfico 11).
- Os atendimentos de Orientação para o trabalho totalizaram 3.922, com variação de 29,4% em comparação ao mês anterior e -45,7% em relação ao mesmo mês de 2016.
- No acumulado do ano o montante de atendimento foi inferior ao acumulado até agosto do ano passado (Gráfico 12).
- Orientação trabalhista e previdenciária registrou 199 atendimentos, o que representou uma variação de -6,6% em relação ao mês anterior e 37,2% em relação a igual período do ano passado (Gráfico 13).
- No acumulado do ano, os atendimentos para esse serviço superam o total registrado no mesmo período do ano passado (Gráfico 13).

Gráfico 10
Habilitações do Seguro Desemprego
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: BGSD/MTb. Extração: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 11
Emissões de Carteira de Trabalho e Previdência Social
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 12
Atendimentos para Orientação para o Trabalho
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

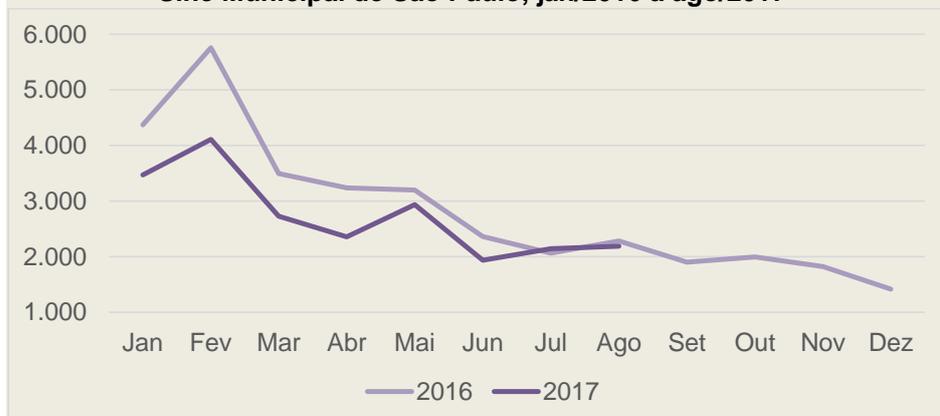
Gráfico 13
Consultorias de Orientação Trabalhista e Previdenciária
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

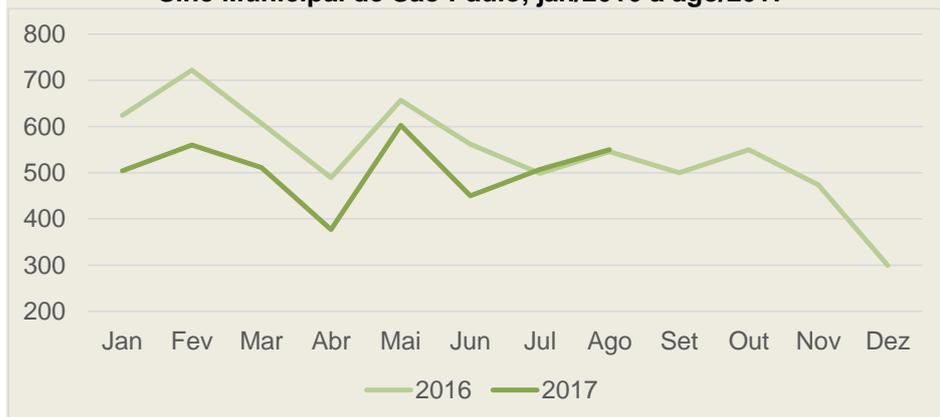
Microempreendedores individuais (MEIs) atendidos no CATE

Gráfico 14
Atendimentos para formalização de MEIs
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

Gráfico 15
Formalizações de MEIs
Sine Municipal de São Paulo, jan/2016 a ago/2017



Fonte: SMTE/PMSP. Elaboração: DIEESE.

• Os atendimentos para formalização de MEIs nas unidades do CATE somaram 2.191, um acréscimo de 2,1% em relação ao mês anterior e queda de -3,9% em relação a igual mês de 2016 (Gráfico 14).

• No acumulado do ano até o mês de agosto, nota-se um patamar inferior ao ano de anterior até o mês de junho (Gráfico 14).

• Totalizou-se 550 formalizações de MEIs em unidades do CATE, superando o resultado do mês de julho e do mesmo mês do ano passado (Gráfico 15).

ANEXO: Tabelas Auxiliares

Anexos 1A e 1B
Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (A) e por setor de atividade (B)
Município de São Paulo, agosto/2016, julho/2017 e agosto/2017

A) Posição na Ocupação	ago/16	jul/17	ago/17	Var (p.p.)		B) Setor de atividade	ago/16	jul/17	ago/17	Var (p.p.)	
				ago/16-ago/17	ago/17-jul/17					ago/16-ago/17	ago/17-jul/17
Assalariado	68,8	68,6	67,1	-1,7	-1,5	Indústria de Transformação (Seção C)	11,7	12,2	11,6	-0,1	-0,6
Setor privado	61,3	60,7	60,5	-0,8	-0,2	Construção (Seção F)	5,9	6,2	6,2	0,3	0,0
Com carteira assinada	52,9	52,6	51,6	-1,3	-1,0	Comércio; Reparação de veículos aut. e mot. (Seção G)	17,1	17,5	17,4	0,3	-0,1
Sem carteira assinada	8,4	8,1	8,9	0,5	0,8	Serviços (Seções H a T)	64,4	63,1	64,0	-0,4	0,9
Setor público	7,5	7,9	6,6	-0,9	-1,3	Total	100,0	100,0	100,0	-	-
Autônomo	15,9	18,4	18,2	2,3	-0,2						
Autônomos para o público	10,6	12,4	12,1	1,5	-0,3						
Autônomo para empresa	5,3	6,1	6,0	0,7	-0,1						
Empregador	3,1	2,5	3,0	-0,1	0,5						
Empregado doméstico	7,4	6,3	7,0	-0,4	0,7						
Outras	4,8	4,2	4,7	-0,1	0,5						
Total	100,0	100,0	100,0	-	-						

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT.

Elaboração: DIEESE.

Nota: As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

JOÃO DORIA

Prefeito do Município de São Paulo

BRUNO COVAS

Vice-Prefeito do Município de São Paulo

ALINE CARDOSO

Secretária Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

JULIANA NATRIELLI MEDEIROS RIBEIRO DOS SANTOS

Secretária Adjunta

PEDRO HENRIQUE SOMMA CAMPOS

Chefe de Gabinete

MARCOS JOSÉ SANTANA

Coordenadoria do trabalho

JULIO HENRIQUE CANUTO DA SILVA

Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

AURÉLIO COSTA DE OLIVEIRA

Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Av. São João, 473 – 4º e 5º andares

Centro – São Paulo/SP

Tel. 3224-6000

comunicacaosmte@prefeitura.sp.gov.br

EXPEDIENTE DO DIEESE

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Patrícia Pelatieri – Coordenadora de pesquisas e tecnologia

Fausto Augusto Junior – Coordenador de Educação e comunicação

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de relações sindicais

Angela Schwengber – Coordenadora de estudos em políticas públicas

Rosana de Freitas – Coordenadora administrativa e financeira

Coordenação Geral do Projeto

Angela Schwengber – Coordenadora de estudos em políticas públicas e Supervisora dos Observatórios do Trabalho

Ângela Cristina Tepassê – Técnica do Observatório do Trabalho de São Paulo

Marcos Aurélio de Souza – Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

**DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179

institucional@dieese.org.br

www.dieese.org.br

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego.**Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;**Desemprego oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;**Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.**Ocupados:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista: a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.**Assalariado:** é o indivíduo que tem vínculo empregatício caracterizado pela legislação trabalhista vigente, com ou sem carteira de trabalho assinada. Sua jornada de trabalho é prefixada pelo empregador e sua remuneração normalmente é fixa - sob a forma de salário, ordenado ou soldo que pode incluir adicionais de tempo de serviço, cargos de chefia, por insalubridade, periculosidade.**Autônomo para o público:** pessoa que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador (es) familiar(es) e, eventualmente, com algum ajudante remunerado por prazo determinado. O indivíduo classificado nessa categoria presta seus serviços diretamente ao consumidor, sem ser o intermediário de uma empresa ou pessoa, tendo liberdade (autonomia) para organizar seu próprio trabalho e, portanto, para determinar sua jornada de trabalho, assim como para ter ou não ajudantes e/ou sócios.**Autônomo para a empresa:** indivíduo que trabalha por conta própria sempre para determinada(s) empresa(s) ou pessoa(s), mas não tem jornada de trabalho prefixada contratualmente e nem trabalha sob o controle direto da empresa, tendo, portanto, como o autônomo típico que trabalha para o público, liberdade para organizar seu próprio trabalho (horário, forma de trabalhar, ter ou não ajudantes). Essa categoria inclui também o empregado vinculado a uma empresa que recebe exclusivamente por produção, cujo vínculo empregatício não é expressamente formalizado em contrato de trabalho assalariado, mas sim em contrato de autônomo.**Empregador:** pessoa proprietária de um negócio e/ou empresa, ou que exerce uma profissão ou ofício e tem, normalmente, pelo menos um empregado remunerado permanente. Exclui-se dessa categoria o indivíduo que só tem empregado doméstico, empregado não-remunerado, ou, eventualmente, empregado remunerado em períodos de julhor trabalho.**Empregado doméstico:** que trabalha em casa de família, contratado para realizar serviços domésticos. Tanto pode ser mensalista (recebe salário mensal), como diarista (trabalha em casa de uma ou mais famílias recebendo remuneração por dia) ou receber só em espécie/benefícios (indivíduo que realiza trabalhos domésticos em casa de uma família tendo como pagamento por seus serviços apenas alimentação, alojamento, vestimenta ou outro tipo de remuneração em espécie ou benefício).**Atividade econômica:** conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: extrativa mineral; indústria de transformação; serviços industriais de utilidade pública; construção civil; comércio; serviços; administração pública; agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca; e 'outros'.**Caged** (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados): é um registro administrativo do Ministério do Trabalho, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentação (admissões ou desligamentos), prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.**Estoque de emprego:** é divulgado anualmente pelo MTB no dia primeiro de janeiro e foi atualizado considerando o saldo do Caged com declarações fora do prazo disponível até a data de extração.**Saldo de emprego:** resultado da diferença entre admissões e desligamentos celetistas nos estabelecimentos declarantes do Caged.**Declaração fora do prazo:** desde janeiro de 2011, o Ministério do Trabalho realizou mudança na divulgação dos dados do Caged, que passaram a requerer cautela na comparação temporal. Passou-se a divulgar os saldos de declarações entregues mensalmente fora do prazo. A incorporação dessas declarações no saldo acumulado do ano e em 12 meses impossibilita a comparabilidade da série histórica. Neste boletim é utilizado o saldo sem as declarações enviadas fora do prazo, para o dado mensal, para permitir a comparação da série histórica para os mesmos meses de anos anteriores e com as declarações fora do prazo nas informações acumuladas. No mês de agosto não constam declarações fora do prazo, uma vez que essas informações, do referido mês, só constarão na base a partir da próxima divulgação. É importante destacar que quando o Ministério do Trabalho divulgar os ajustes de agosto de 2017, os resultados do acumulado poderão ser alterados, incluindo os apresentados neste boletim.**Estratos do ICV:** o 1º estrato corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49); o 2º contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17) e o 3º reúne aquelas de julhor poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90). Todas as rendas médias são referentes a valores de 1996.